

Flor ardente e navegante

ai tanto, se janta de noite
Por que morrimos
Por que matamos
Essa é a história
Heia irmã teu pranto
Por que choras
Quero levar as
em um livro.

Heroica fabula
~~galo em dias ira~~
~~mar sem seis e se barro~~
Lampada de luto
Carrilhos ~~monte~~ ~~quelas~~ fundidos
desparada vicia
~~alilha em patria~~
~~livro atribuido~~
regata maligna
pescos de enforcado
soluís na corda
paletó lichado
~~força preparada~~
~~ped. inicial~~
~~respera da morte~~
mão de verdugo
reptil de fogo
cavalos ostripados
cabeleira en dano
~~profeta louco~~
~~galo separada~~
Oz de vampiro
mijos de terror
dentes calcinados
frio dentro da alma
~~assombro da Deu~~
sepum, sepum, sepum.
Orianças mutiladas
mas, de garraças
Colmillo de serpente
mundo enloquecido
anciãos ~~em~~ tombados
Biblia profanada
vida sem ~~o~~ alento
~~mas deij~~
pubgo, pubgo
erianças mudas ~~outra~~ ~~partis~~

terra sem água

Farça ~~esperando~~

naipe marcado

com a cruz da morte

Ocos ~~fazendo~~ ^{sob} a pele

unha arrancada

~~ausência de Deus.~~

Por quem morreremos?

Por quem estamos matando?

Ai tanta pergunta devolvida.

Sêca irmã. teu pranto

Irmas cego dá-me tua mão

O' dor do mundo

quero ~~levar ao céu~~

~~em lirio.~~

dor do mundo

dor do mundo!